

João 12

Nesta Lição Estudará...

Jesus em Betânia
O Plano Contra Lázaro
Jesus Entra em Jerusalém
Alguns Gregos Vão Ver Jesus
Anuncia a Sua Morte
Os Judeus Não Crêem
As Palavras de Jesus Como Juiz

JESUS EM BETÂNIA: Leia João 12:1-8.

Em Betânia, uma festa foi preparada para celebrar a vitória sobre a morte. Maria pegou num perfume muito caro e derramou-o nos pés de Jesus, como uma demonstração do seu amor por Ele. Foi então que Judas demonstrou não ser um verdadeiro discípulo de Jesus. Ele disse que o perfume deveria ter sido vendido e o dinheiro guardado na bolsa, que era de todos os discípulos, e que estava em seu poder. Ele disse que aquela importância teria sido usada para alimentar os pobres, mas na realidade ele era um ladrão e queria o dinheiro para si mesmo.

Para Fazer

1. O que é que aconteceu durante o jantar, quando estavam a festejar o milagre?
 - a) Judas roubou algum dinheiro da bolsa que pertencia aos discípulos.
 - b) Maria ungiu os pés de Jesus, e Judas disse que o perfume deveria ter sido vendido.
 - c) Judas mostrou que não era um verdadeiro discípulo, não indo à festa.

O PLANO CONTRA LÁZARO: Leia João 12:9-11.

Muitas pessoas vieram para ver Lázaro quando souberam que ele tinha ressuscitado de entre os mortos. Através deste milagre, muitos creram em Jesus.

Satanás, o diabo, é o inimigo de Deus e incita as pessoas a lutarem contra Deus. Ele incitou os líderes religiosos a lutarem contra Jesus. Eles queriam matar Lázaro, porque ele estava vivo e isto provava que Jesus era realmente a ressurreição e a vida. Muitos, por causa do seu testemunho, estavam a crer em Jesus. Satanás, ainda hoje, quer destruir aqueles que testemunham a outros a respeito do poder de Jesus.

Para Fazer

2. Porque é que os líderes religiosos decidiram matar Lázaro?

- a) Porque muitas pessoas creram em Jesus pelo testemunho de Lázaro.
- b) Porque Lázaro vivia em Betânia.
- c) Porque Lázaro quebrava a lei.

JESUS ENTRA EM JERUSALÉM: Leia João 12:12-19.

Era época da Páscoa, uma festa anual que lembrava ao povo como Deus os tinha libertado da escravidão e salvo da morte. Muitas pessoas iam a Jerusalém nesta ocasião, pois o centro de adoração do povo de Deus, era lá.

Jesus também foi a Jerusalém para a Páscoa. O povo, pegando em ramos de palmeiras, acenava para Jesus, enquanto Ele entrava na cidade montado num jumento. As pessoas faziam isto para homenageá-Lo como o Messias e Rei. Alguns chamaram-No “Rei de Israel”. Mais tarde, quando Jesus foi preso, os Seus inimigos usaram isto contra Ele. Eles acusaram-No de tentar ser rei.

Todos nós, hoje, devemos olhar para Jesus como nosso rei – não um rei terreno ou político, mas o rei das nossas vidas. Um rei é alguém que governa, e Jesus deve governar as nossas vidas. Desta maneira, nós sempre tentaremos fazer o que Ele quer que façamos. Um dos factos que desmoraliza a Igreja, hoje, é que muitos dos seus membros participam nos cultos, mas fora da igreja nunca tentam seguir os ensinamentos de Jesus. Jesus tem que ser o Rei das nossas vidas, onde quer que estejamos – na escola, no mercado, no emprego, em todos os lugares.

Para Fazer

3. O que era a Páscoa?

- a) Era uma festa para lembrar ao povo como Deus os tinha salvo da escravidão.
- b) Era uma ocasião em que pessoas que moravam em lugares distantes, se reuniam em Jerusalém, para visitar os amigos.
- c) Era a ocasião em que o nascimento de Jesus era celebrado.

4. O que é que aconteceu quando Jesus foi a Jerusalém, por ocasião da Páscoa?

- a) Ele ensinou ao povo o significado da Páscoa.
- b) Ele montou um jumento para ir visitar os Seus amigos.
- c) As pessoas saudaram-No e chamaram-Lhe “Rei de Israel”.

5. De que modo Jesus deve ser rei, hoje?

- a) Ele deve ser rei do país em que vivemos.
- b) Ele deve ser o rei das nossas vidas e governá-las.
- c) Ele deve ser rei na igreja, mas não fora dela.

ALGUNS GREGOS VÃO VER JESUS: Leia João 12:20-26.

Também alguns gregos foram ver Jesus. Jesus sabia que, dentro de poucos dias, seria crucificado, pregado numa cruz, como um criminoso. Mas por causa da Sua morte, não somente gregos, mas pessoas de todas as nacionalidades, seriam salvas. Ele seria o rei dessas pessoas, para sempre. Valeria a pena morrer para que isto pudesse acontecer. Ele seria semelhante ao grão de trigo que dá a sua vida, que morre, para produzir muitos outros grãos.

“Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto” (João 12:24-25).

Jesus disse que nós devemos segui-Lo. Precisamos de estar prontos para dar a nossa vida por amor a Ele, para que outros possam recebê-Lo e serem salvos.

Para Fazer

6. Reflecta sobre João 12:24-25.

7. Ore para que possa seguir fielmente Jesus, mesmo que isto signifique morrer por amor a Ele.

JESUS ANUNCIA A SUA MORTE: Leia João 12:27-36.

Como se sentiria, se soubesse que dentro de poucas horas seria executado por crimes que não tinha cometido? De que maneira oraria? Esta foi a experiência de Jesus. Ele desejou orar, para que Deus O livrasse de tal sofrimento. Mas sabia que tinha vindo do céu à terra, que Se tornara homem, exactamente para esse propósito. Ele iria morrer pelo pecado de todo o mundo – pelos seus pecados e pelos meus. Então Ele orou: **“Pai, glorifica o teu nome” (28).**

Que consolo foi para Jesus quando Deus Lhe respondeu, do céu, numa voz que todos puderam ouvir. Deus estava com Ele. Deus ajudá-Lo-ia a enfrentar as terríveis horas pelas quais teria que passar. E através da Sua morte, o nome de Deus seria louvado e glorificado.

Com a morte de Jesus, o pecado foi julgado. Satanás foi julgado. Os seus pecados foram julgados. Jesus tomou os seus pecados e o julgamento por eles, sobre Si próprio. Contudo é verdade que se não aceitar o que Ele fez por si, então terá que se apresentar diante de Deus para ser julgado e punido pelos seus pecados.

Vamos supor que tinha uma grande dívida e que alguém a pagasse por si. Que grande tolice seria tentar pagá-la novamente! Jesus pagou uma grande dívida, por si, quando morreu pelos seus pecados. Mas para receber o benefício deste pagamento que Ele fez por si, é necessário que O aceite como Salvador e Senhor.

Para Fazer

8. O que é que Jesus fez com o pecado, quando Ele morreu?

- a) Ele tomou sobre Si todo o pecado e todas as pessoas estão livres do pecado.
- b) Ele tomou sobre Si o pecado das pessoas, mas mesmo assim elas terão que ser punidas.
- c) Ele tomou sobre Si o pecado de todos, mas só aqueles que crêem n'Ele estão livres da punição pelo pecado.

OS JUDEUS NÃO CRÊM: Leia João 12:37-43.

Muitos não creram que Jesus era o Messias porque as ideias que tinham a respeito do Messias, não se ajustavam ao modo de ser de Jesus, ao que Ele fazia. Porém, até mesmo esta descrença deles se encaixava na descrição que o profeta Isaías dera do Messias.

Muitos dos líderes viram que Jesus era o Messias, mas tiveram medo de aceitá-Lo como tal, com medo do que os outros pudessem fazer-lhes. Muitas pessoas, hoje, têm medo de se tornarem cristãs, pela mesma razão. Algumas são cristãs em segredo.

“Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus” (João 12:43).

Para Fazer

9. Transcreva e reflecta sobre João 12:43. _____

10. Ore por aqueles que são cristãos em segredo.

AS PALAVRAS DE JESUS COMO JUIZ: Leia João 12:44-50.

Jesus proferiu muitas palavras, mas eles recusaram-se a dar-lhes ouvidos. Estas mesmas palavras serão o seu juiz no último dia. Aqueles que acreditam nas palavras de Jesus e fazem o que Ele manda, serão salvos. Aqueles que não crêem no que Jesus disse não terão a vida eterna.

Para Fazer

11. Por o que é que as pessoas serão julgadas no último dia?

- a) Serão julgadas pelas palavras de Jesus.
- b) Serão julgadas pelas leis do país em que vivem.
- c) Serão julgadas pelos Dez Mandamentos.